

Instalação da Sala Municipal de Coordenação e Controle para o Enfrentamento da Microcefalia

Em virtude do atual cenário de alta incidência de dengue, casos confirmados de zika, chikungunya e microcefalia no Brasil, foi criada a Sala Nacional de Coordenação e Controle para o Enfretamento da Microcefalia, que tem como principal objetivo intensificar o controle do vetor *Aedes aegypti*, mantendo sua infestação em níveis inferiores a 1% em todos os municípios do Brasil, recomendamos:

1. Instituir a sala municipal de coordenação e controle para o enfrentamento de dengue, zika e chikungunya, através de decreto do executivo municipal;
2. Envolver instituições que possam colaborar diretamente no alcance do objetivo, mantendo a coordenação da sala na Secretaria Municipal de Saúde, conforme descrito na DGSNCC;
3. Mobilizar os departamentos de vigilância em saúde e atenção básica para a atuação integrada das equipes no controle vetorial, para intensificar as inspeções conforme a Diretriz nº 1 da SNCC;
4. Repassar diariamente os dados das visitas realizadas no dia anterior (realizadas por ACE, ACS e outros agentes envolvidos) para a Sala Estadual da Coordenação e Controle para o Enfrentamento das Microcefalias através do link http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=24262;
5. Alimentar de forma retrospectiva as informações de cada dia de atividade que foram realizadas antes da intensificação da rotina;
6. Desenvolver estratégias para recuperação de pendência (imóveis fechados e recusas) para inspecionar 100% dos imóveis elegíveis;
7. Desenvolver outras atividades para enfrentamento do *Aedes aegypti* junto às instituições locais;
8. Informar à Sala Estadual a necessidade de suporte nas atividades recomendadas.

Anexas a este documento estão as diretrizes e instrutivos para orientar com maior detalhamento a organização desta atividade.

Ressaltamos o caráter emergencial desta atividade e a necessidade de integração entre a atenção básica e endemias, bem como outras estratégias para enfrentamento.

Para mais esclarecimentos, colocamos à disposição a Gerência de Dengue e Febre Amarela, que pode ser contatada através dos telefones 32184882 / 3374 e 08006463227 e pelo e-mail dengue.sesau@gmail.com, falar com Christiane Bueno e Marcos Timóteo.